

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME DE RAYNAUD: ABORDAGENS CIRÚRGICAS EM CASOS GRAVES

Murilo Monroe Mota, Laura Vitória de Oliveira Frade, Amanda Lacerda Amaral e Dhara
Vitória César Garcia

Introdução: A síndrome de Raynaud é uma condição vascular que se caracteriza por episódios de vasoconstrição das artérias digitais, levando a alterações na coloração e temperatura das extremidades, especialmente nas mãos e pés. Essa condição pode provocar complicações clínicas significativas, incluindo úlceras digitais, necrose e perda de tecidos, afetando mais frequentemente mulheres jovens e de meia-idade. Em casos graves, onde as intervenções médicas convencionais falham, abordagens cirúrgicas, como simpatectomia, podem ser consideradas. O manejo cirúrgico visa restaurar o fluxo sanguíneo e aliviar os sintomas, mas traz consigo riscos e considerações que devem ser cuidadosamente avaliados. **Objetivo:** Examinar as complicações clínicas da síndrome de Raynaud e as opções de abordagens cirúrgicas em casos graves. **Metodologia:** A metodologia foi guiada pelo checklist PRISMA para assegurar a qualidade da revisão. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores Fenômeno de Raynaud, Esclerose sistêmica, Lúpus eritematoso sistêmico, Doenças do tecido conjuntivo, Dor. Os critérios de inclusão foram: estudos que analisassem complicações severas da síndrome de Raynaud, publicações dos últimos 10 anos e que incluíssem dados sobre mulheres. Excluíram-se artigos que não focassem em intervenções cirúrgicas, revisões de literatura e estudos com amostras pequenas. **Resultados:** Os resultados mostraram que as complicações mais frequentes da síndrome de Raynaud incluem úlceras digitais e isquemia, impactando significativamente a qualidade de vida das pacientes. As intervenções cirúrgicas, especialmente a simpatectomia, demonstraram eficácia na redução dos episódios de vasoconstrição e na cicatrização de lesões, embora os riscos de complicações cirúrgicas sejam uma preocupação importante. **Conclusão:** As complicações clínicas da síndrome de Raynaud em casos graves requerem uma abordagem abrangente, que considere intervenções cirúrgicas quando necessário. A literatura enfatizou a importância de um manejo personalizado, especialmente para mulheres, a fim de mitigar os efeitos adversos da condição e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Fenômeno de Raynaud, Esclerose sistêmica, Lúpus eritematoso sistêmico, Doenças do tecido conjuntivo, Dor.